



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ANO 2018



Relatório de Atividades 2018

1 – Edifícios

- ✓ Intervenção na sala dos 4 anos verde, relativamente à infiltração de água
- ✓ Reparação de fuga de água nas copas
- ✓ Colocação de mais repartidores de wi-fi pelas instalações

2 – Espaço Exterior

- ✓ Criação do Parque de Merendas e respectiva implementação de rega
- ✓ Remodelação do brinquedo de rua principal
- ✓ Colocação de rede protectora no perímetro do recreio do CATL
- ✓ Continuação do Projecto da Horta Pedagógica

3 – Diversos

- ✓ Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2019/2022
- ✓ Inspeção da Segurança Social na resposta social de CATL
- ✓ Visita de Acompanhamento Técnico em Creche e Pré-Escolar
- ✓ Aquisição de mesas e cadeiras para o pré-escolar. As das salas dos 5 anos, oferecidas pela Comissão de Pais
- ✓ Introdução de nova ferramenta de trabalho nas salas: Chiddiary
- ✓ Continuação da participação no Projecto Eco-Escolas
- ✓ Participação no curso do Carnaval de Torres Vedras
- ✓ Participação no evento Oeste Infantil
- ✓ Realização da tradicional Sardinhada
- ✓ Realização da habitual Festa de Natal
- ✓ Celebração do Dia da Criança
- ✓ Renegociação com alguns fornecedores
- ✓ Intervenções pontuais nos equipamentos das salas
- ✓ Renovação de utensílios do refeitório
- ✓ Reparações e manutenções diversas

4 – Reuniões de seguimento

- ✓ Análise de revisões de mensalidade
- ✓ Análise de reclamações
- ✓ Reuniões com Pais
- ✓ Reuniões com Fornecedores



PROJETO EDUCATIVO

Este relatório reporta ao ano 2018, no qual se deu continuidade ao projeto educativo.

O Presente relatório é um documento que visa respeitar o Projeto Educativo da instituição: “1;2;3 Era Uma Vez...” - Um Mundo de Valores.

Podemos dizer que este Projeto Educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo projeto curricular de estabelecimento e pelo Plano de Atividades.

O Plano de Atividades é por excelência o documento operacional da ação educativa, traduz o que se pretende fazer, contendo objetivos, calendarização de atividades e ações.

Nos dois primeiros trimestres foram realizadas algumas atividades envolvendo as várias salas/grupos da instituição:

- Lançamento do projeto – Dramatização da história “ Um Lobo Muito à Frente”;
- Exposição da história;
- Exposição de trabalhos alusivos à história
- Comemoração do Dia de Reis (canções alusivas ao tema);
- Culinária;
- Lançamento do Livro (Um Lobo Muito à Frente).

Em **setembro** iniciámos um novo Projeto Educativo, passando a abordar o subtema **“Um Mundo de Afetos”**, tendo como objetivo proporcionar, de uma forma lúdica, novas experiências aos agentes educativos.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Apresentação do Plano Anual de Atividades;
- Receção/adaptação das crianças às novas salas;
- Início das atividades extra curriculares (Ginástica, Música, EPA e Inglês);
- Reuniões de Pais (Apresentação de Projetos Pedagógicos);
- Feira Saloia;
- Exposição de trabalhos.

Fazem ainda parte do Plano de Atividades a dinamização de dias como:

- | | |
|------------------|--------------------------|
| ➤ Dia de Reis | ➤ Dia mundial da Criança |
| ➤ Carnaval | ➤ Sardinhada |
| ➤ Dia do Pai | ➤ Pão-por-Deus |
| ➤ Dia da Mãe | ➤ São Martinho |
| ➤ Oeste Infantil | ➤ Festa de Natal |



ANÁLISE ÀS CONTAS

ANO 2018



CRECHE DO POVO JARDIM DE INFANCIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte : 500902860

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	5	828 311,10	854 714,39
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17,1	193 631,60	185 166,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 021 942,70	1 039 880,41
Activo corrente			
Inventários	9	616,05	1 682,47
Créditos a receber	17,3	6 963,05	10 142,70
Estado e outros entes públicos	17,10	5 445,51	3 752,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17,5	2 753,05	4 053,33
Outros ativos correntes	17,4	59 151,28	53 410,79
Caixa e depósitos bancários	17,7	285 343,40	292 337,16
		360 272,34	365 379,08
Total do ativo		1 382 215,04	1 405 259,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17,8	7 090,66	7 090,66
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17,8	7 481,97	7 481,97
Resultados transitados	17,8	1 017 668,02	1 017 333,91
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17,8	59 532,97	75 360,72
		1 091 773,62	1 107 267,26
Resultado líquido do período		-9 284,21	334,11
Total dos fundos patrimoniais		1 082 489,41	1 107 601,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	75 413,38	65 331,99
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		75 413,38	65 331,99
Passivo corrente			
Fornecedores	17,9	7 806,08	7 338,16
Estado e outros entes públicos	17,10	19 872,43	22 082,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	68 550,00	82 350,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	17,3/17,11	128 083,74	120 555,73
		224 312,25	232 326,13
Total do passivo		299 725,63	297 658,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 382 215,04	1 405 259,49



Análise ao Balanço

Activo

1 – Activos fixos tangíveis

Destaca-se:

- 1.1 – Criação do Parque de Merendas, no valor de 4.159,87€
- 1.2 – Investimento na iluminação do pátio frontal, no valor de 1.083,73€
- 1.3 – Reparação da infiltração de água na sala dos 4 anos verde, no valor de 1.303,60€
- 1.4 – Investimento na remodelação do brinquedo de rua principal, no valor de 5.239,80€
- 1.5 – Colocação de rede protectora no recreio do CATL, no valor de 2.661,72€
- 1.6 – Aquisição de tablets para utilização do ChildDiary nas salas

Face ao fim de vida de diversos activos fixos, apesar de investimento global no valor de 18.213,48€, o valor das depreciações decresce 0,45% face a 2017, ficando na prática em linha como ano anterior

2 - Investimentos Financeiros

- 2.1 - Incremento de 8.465,58€ em investimentos financeiros, devido aos juros do Fundo Vida no valor de 7.841,99€ e ao FCT e FGCT, no valor de 623,59€

3 - Outros Activos

- 3.1 - Valor de inventários: 616,05€
- 3.2 - Saldo de clientes com um decréscimo de 31% face a 2017
- 3.3 - O ano de 2018 consumou a variação de tesouraria negativa, no valor de 6.993,76€, após vários anos de variações positivas.
- 3.4 – Ainda assim, o saldo do fluxo de caixa operacional é positivo
- 3.5 - Face ao ano de 2017, as grandes diferenças assentam em maiores gastos com fornecedores e pessoal (fundamentalmente FSE), bem como no investimento efectuado



Fundos Patrimoniais

4 – Fundo do Capital

4.1 - Variação negativa (-25.111,96€) motivada fundamentalmente pelo menor Resultado Líquido face ao período anterior (-9.618,32€) e pela amortização do subsídio PIDACC para a obra inicial da creche (-15.827,75€)

Passivo

5 – Passivo não corrente

5.1 - Incremento do saldo Provisões relativas ao Fundo Vida em 10.081,39€

6 – Passivo corrente

6.1 - Dívidas a fornecedores no valor de 7.806,08€, em linha com o ano anterior

6.2 - Adiantamentos de clientes no valor de 5.254,03€, relativos a cheques ticket

6.3 - Valores a entregar ao estado com um decréscimo de 10% face ao ano anterior (retenções de IRS e encargos com segurança social relativos a vencimentos)

6.4 – Incremento significativo (7.528,01€) em outros passivos correntes, nomeadamente no que respeita a adiantamento de clientes superior, remunerações a liquidar superiores e valores a liquidar a fornecedor de energia superiores

Quanto ao balanço, pouco mais de monta haverá a assinalar



CRECHE DO POVO JARDIM DE INFANCIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte : 500902860

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 018	2 017
Vendas e serviços prestados	10	523 002,49	493 299,65
Subsídios, doações e legados à exploração	17,13	600 127,57	581 333,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	80 043,26	74 766,42
Fornecimentos e serviços externos	17,14	180 387,70	155 944,88
Gastos com o pessoal	15	859 271,27	841 187,99
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	10 081,39	7 979,28
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17,15	40 450,36	51 874,61
Outros gastos	17,16	5 402,79	7 043,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 394,01	39 585,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	44 616,77	44 816,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 222,76	-5 230,58
Juros e rendimentos similares obtidos	17,1	8 082,79	6 868,23
Juros e gastos similares suportados	17,17	1 144,24	1 303,54
Resultados antes de impostos		-9 284,21	334,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9 284,21	334,11



Análise à Demonstração de Resultados

7 – Rendimentos e Gastos

7.1 - Prestação de Serviços superior em 6,02% face ao ano anterior

7.2 - Subsídios à exploração com diferença positiva de 18.794,05€, relativamente a 2017, motivada pelo subsídio do PEDEPE recebido por valor superior ao da provisão conservadora efectuada, bem como pelo aumento das participações resultantes do acordo de cooperação.

7.3 - Custo de Mercadorias Vendidas com um incremento de 7,06% face ao ano anterior

7.4 - Fornecimentos e serviços externos com um acréscimo de 15,67%, relativamente a 2017 que, de onde se destacam:

- Gasto em energia (electricidade, gás, água, combustíveis) substancialmente superior em relação ao ano anterior: mais 11.0147,95€
- Gastos adicionais em material de escritório (pastas institucionais, actualização de software de utentes e associados)
- Maior gasto na rubrica de deslocação de utentes, não só pelo maior número de utentes a fazer praia (CATL), dois transportes extra que tiveram que se realizar, bem como por actividades pedagógicas de finalistas, que anteriormente iriam a outras rubricas. Por outro lado, menor gasto em material didáctico. Estas duas rubricas acabam por se complementar, sendo que o saldo final é positivo.
- Maiores gastos em conservação e reparação. Os 20 anos de existência do edifício e seus equipamentos começam a exigir intervenções excepcionais nesta área, nomeadamente: reparações no fogão da cozinha, reparação no portão principal, reparação de fuga de água nas copas, foram os actos correntes.
- Maior gasto em ferramentas e utensílios, nomeadamente em capas para colchões, maior gasto em materiais utilizados na semana das limpezas, mesas, armários, utensílios de cozinha



- Maior gasto em trabalhos especializados, concretamente em actividades extra-curriculares: música, EPA e introdução do Inglês no ano lectivo 2017/2018

7.5 - Gasto com pessoal superior em 18.083,28€ relativamente ao ano anterior, motivado fundamentalmente por:

- Aumento de escalão de educadoras
- Aumento de vencimentos por força do aumento do RMMG
- Aumento de diuturnidades
- Consequente aumento da provisão para férias e subsídio de férias a pagar em 2019
- 1.045 dias de baixa em 2018 contra 735 em 2017, o que resultou num incremento de 76,88% do complemento de doença
- Aumento do seguro de acidentes de trabalho em 56%, face ao aumento de acidentes de trabalho
- Gasto em trabalho suplementar, relativamente a formação

7.6 - Amortizações do exercício em linha com o ano anterior

7.7 – Maior reforço da provisão para o fundo de vida

Em Resumo, o resultado (-9.284,21€) explica-se e assenta, fundamentalmente, nos seguintes aspectos:

1. O ano de 2018 foi positivo no que respeita aos rendimentos obtidos pela Instituição (mais 38.287,20€)
2. Apesar disso, ditaram o resultado negativo que se apresenta:
 - a. Maior gasto em géneros alimentares (5.276,84€)
 - b. Aumento muito significativo do custo da energia (mais 11.017,95€)
 - c. Gasto extraordinário em conservação e reparação fruto da idade das instalações, que se começa a fazer notar (20 anos) e que ascende a cerca de 1.500,00€
 - d. Maior gasto no apetrecho de equipamentos de sala e cozinha (cerca de 3.000,00€)



- e. Gastos extraordinários com aumento de gastos com pessoal (cerca de 9.000,00€)
- 3. O aumento do custo da energia, por si só, representa 46% do aumento dos fornecimentos e serviços externos
- 4. Foi um ano que se caracterizou por um incremento nos dias de baixa em 42% (735 para 1045), que tem impacto directo no gasto com complemento de doença e seguro de acidentes de trabalho
- 5. O rendimento obtido de quotizações foi inferior em 32% (menos 1.700,00€)
- 6. Especialização do subsídio do PEDEPE menos favorável em 11.610,75€, relativamente a 2017

Trata-se de um exercício marcado pelo incremento do rendimento, quer a nível de participações, quer a nível de subsídios.

Mas é, também, marcado pelo aumento muito expressivo do gasto em energias, por aquilo que se prevê ser o início de um ciclo de variações de tesouraria menos positivas ou, até, negativas, pois o gasto com pessoal será substancialmente mais significativo no futuro, bem como o gasto em conservação e reparação.



MAPA COMPARATIVO E DE DESVIOS DE GASTOS E RENDIMENTOS



Creche do Povo - Jardim de Infância
EXERCÍCIO 2018

	Real 2017	Orçamento 2018	Previsão fecho 2018	Real 2018	Variação 2018 vs. 2017	
GASTOS	1 133 041,90	1 111 578,25	1 162 317,54	1 180 947,42	47 905,52	6,27%
61 CUSTO MERC.VENDIDAS E CONSUMIDAS	74 766,42	75 000,00	75 906,65	80 043,26	5 276,84	7,06%
Gêneros alimentares	74 766,42	75 000,00	75 906,65	80 043,26	5 276,84	7,06%
62 FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	155 944,88	139 950,15	173 522,45	180 387,70	24 442,82	15,67%
Electricidade	9 052,55	8 124,06	11 288,93	12 588,43	3 535,88	39,06%
Gasóleo	3 103,29	2 785,00	4 436,49	4 779,95	1 676,66	54,03%
Gás	5 879,72	5 276,66	8 635,43	10 407,10	4 527,38	77,00%
Água	7 326,63	6 575,16	8 545,62	8 604,66	1 278,03	17,44%
Ferramentas e utensílios	3 800,27	3 410,49	7 190,22	8 277,26	4 476,99	117,81%
Livros e Doc. Técnica	0,00	0,00	30,00	131,20	131,20	-
Material Escritório	910,59	817,19	2 495,20	2 469,60	1 559,01	171,21%
Telefone	4 676,77	4 197,09	4 907,67	5 057,11	380,34	8,13%
Selos e Correio	747,41	670,75	679,46	504,51	242,90	-32,50%
Seguro Viaturas	2 308,23	2 071,48	2 551,31	2 534,51	226,28	9,80%
Seguro Resp.Civil	51,52	46,24	0,00		-51,52	-100,00%
Acidentes Pessoais	1 433,03	1 286,05	1 707,78	1 736,13	303,10	21,15%
Seguro Comércio	812,67	729,32	1 846,75	1 846,75	1 034,08	127,24%
Deslocações	3 089,70	2 772,80	5 262,65	5 460,50	2 370,80	76,73%
Alimentação	1 369,66	1 229,18	1 320,84	1 370,46	0,80	0,06%
Portagens	536,45	481,43	769,00	704,40	167,95	31,31%
Honorários	7 237,00	6 494,73	6 933,41	6 906,76	-330,24	-4,56%
Conserv.Rep. Viaturas	1 636,25	1 468,43	499,66	1 312,75	-323,50	-19,77%
Conserv. Rep. Outras	5 179,30	4 648,08	6 274,63	4 518,20	-661,10	-12,76%
Limpeza	33 712,44	30 254,67	35 206,14	35 206,14	1 493,70	4,43%
Higiene	17 589,24	15 785,17	17 066,53	18 270,70	681,46	3,87%
Trabalhos Especializados	22 275,76	19 991,01	23 811,59	26 431,69	4 155,93	18,66%
Mat. Didactico	18 196,97	16 330,57	14 852,59	14 256,78	-3 940,19	-21,65%
Medicamentos	719,35	645,57	1 048,40	555,85	-163,50	-22,73%
Serviços Bancários/Comissões	2 687,66	2 412,00	2 347,26	2 389,40	-298,26	-11,10%
Publicidade	227,16	203,86	227,16	340,74	113,58	50,00%
Vestuário	0,00	0,00	559,65	559,65	559,65	-
Rendas e Alugueres	1 224,17	1 098,61	2 690,49	2 562,06	1 337,89	109,29%
Outros Fornecimentos	161,09	144,57	337,59	604,41	443,32	275,20%
63 GASTOS COM O PESSOAL	841 187,99	841 402,86	855 890,41	859 271,27	18 083,28	2,15%
Venc., Encargos Sociais, Seguro	841 187,99	841 402,86	855 890,41	859 271,27	18 083,28	2,15%
64 GASTOS DE DEPREC. E DE AMORTIZAÇÃO	44 816,48	44 275,24	43 893,93	44 616,77	-199,71	-0,45%
Amortizações	44 816,48	44 275,24	43 893,93	44 616,77	-199,71	-0,45%
67 PROVISÕES DO PERÍODO	7 979,28	7 500,00	7 979,28	10 081,39	2 102,11	26,34%
Pensões	7 979,28	7 500,00	7 979,28	10 081,39	2 102,11	26,34%
68 OUTROS GASTOS	7 043,31	1 000,00	3 928,13	5 402,79	-1 640,52	-23,29%
Outros gastos e perdas	7 043,31	1 000,00	3 928,13	5 402,79	-1 640,52	-23,29%
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO	1 303,54	2 450,00	1 196,69	1 144,24	-159,30	-12,22%
Juros	1 303,54	2 450,00	1 196,69	1 144,24	-159,30	-12,22%



	1 133 376,01	1 113 523,16	1 164 909,04	1 171 663,21	38 287,20	3,38%
RENDIMENTOS						
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	493 299,65	494 300,00	522 261,29	523 002,49	29 702,84	6,02%
<i>Matriculas e mensalidades:</i>						
CRECHE	164 670,72	164 000,00	160 912,38	161 146,18	-3 524,54	-2,14%
JARDIM	245 565,30	245 000,00	248 565,70	252 412,22	6 846,92	2,79%
ATL	42 617,22	44 000,00	49 693,18	49 528,40	6 911,18	16,22%
Outras Participações Utentes	39 136,50	40 000,00	59 815,50	58 026,50	18 890,00	48,27%
Reembolsos Almoços	342,00	300,00	355,00	334,00	-8,00	-2,34%
Reembolsos Diversos	967,91	1 000,00	2 919,53	1 555,19	587,28	60,68%
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	581 333,52	574 806,78	599 738,15	600 127,57	18 794,05	3,23%
<i>Subsídios Segurança Social:</i>						
CRECHE	223 527,48	223 527,48	228 448,44	228 448,44	4 920,96	2,20%
JARDIM	315 911,26	309 935,56	325 531,04	326 343,18	10 431,92	3,30%
ATL	38 743,74	38 743,74	42 792,00	42 792,00	4 048,26	10,45%
Autarquias	1 150,00	1 100,00	1 937,50	1 137,50	-12,50	-1,09%
Reembolso 0,5% IRS	1 463,51	1 500,00	893,89	893,89	-569,62	-38,92%
IEFP e Outros	537,53	0,00	135,28	512,56	-24,97	-4,65%
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51 874,61	37 416,38	36 057,31	40 450,36	-11 424,25	-22,02%
Outros Rendimentos	51 874,61	37 416,38	36 057,31	40 450,36	-11 424,25	-22,02%
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUT. RENDIM. SIMILARES	6 868,23	7 000,00	6 852,29	8 082,79	1 214,56	17,68%
Outros não especificados juros obtidos	6 868,23	7 000,00	6 852,29	8 082,79	1 214,56	17,68%
Resultado Líquido do Exercício	334,11	1 944,91	2 591,50	-9 284,21	-9 618,32	-2878,79%

A Direcção,

Em 1 de Março de 2019

Presidente: Maria Isabel de Oliveira Lopes Amaral de Castro

Vice-Presidente: Mara Isabel Baptista Eleutério

Tesoureiro: Ana Carina dos Santos Candeias

Secretário: Ana Carolina Silva Baptista

Vogal: Paulo Jorge Marques Ramalho Paulino



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA DE TORRES VEDRAS SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

Senhores associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, nomeadamente ao abrigo da alínea c) do artigo 44º dos Estatutos da CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA, IPSS, e do mandato que nos foi outorgado, cumpre-nos apreciar e emitir o relatório e parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas elaborados pela Direção referentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal, procedeu ao exame dos registos contabilísticos e demais documentação, verificamos o cumprimento das disposições legais e estatutárias e analisámos com base nos elementos disponibilizados as operações que a Direção submeteu à nossa apreciação.

O Balanço em 31 de dezembro de 2018, a Demonstração de Resultados por natureza e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA DE TORRES VEDRAS e satisfazem as disposições estatutárias em vigor.

Foram solicitados esclarecimentos e dadas sugestões que, globalmente obtiveram aceitação por parte da Direção e dos responsáveis pela área contabilística da Instituição.

Assim, em nosso entendimento o Relatório de Actividades e Contas apresentados e que se encontram em análise, proporcionam informação fidedigna acerca do desempenho da entidade no ano transato de 2018 e da sua disposição financeira à data do fecho do referido exercício.

Face ao que foi exposto, somos do parecer que se aprove o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2018 e que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Torres Vedras, 05 de março de 2019

O Conselho Fiscal,

Alexandre Manuel Napoleão da Silva (Presidente) *Alexandre Manuel Napoleão da Silva*

Cátia Joséia Belo Januário (Vogal) *Cátia Joséia Belo Januário*

Hélio Mauro Veloso Rodrigues (Vogal) *Hélio Mauro Veloso Rodrigues*



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CRECHE DO POVO – Jardim de Infância**, que compreendem o balanço em **31 de Dezembro de 2018** que evidencia um total de **1.382.215** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.082.489** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **9.284** euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas .

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “ Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras “ abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro

EURICO FERREIRA RAMOS DE DEUS

REVISOR OFICIAL DE CONTAS N.º 479

para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 1 de Março de 2019


Eurico Ferreira Ramos Deus, ROC nº 479



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Aos sócios da

CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e em conformidade com o mandato que nos foi confiado, submeto à Vossa apreciação o Relatório da minha actividade e Parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da **CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA** . (a Entidade), referente ao período económico findo em 31 de Dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade da Direcção.

RELATÓRIO

Ao longo do período económico em apreço, acompanhámos a evolução da actividade da Entidade, tendo efectuado verificações, análises e exames à regularidade dos registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e contratos, ao cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e à eficácia e integridade dos sistemas de gestão e de controlo interno, tendo efectuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas e tendo obtido da Direcção, dos Serviços da Entidade e da Contabilista Certificada, com os quais mantivemos uma estreita colaboração, as informações e esclarecimentos solicitados, o que registamos com muito apreço .

No decurso destas e de outras diligências não tomámos conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Revisor Oficial de Contas, com a periodicidade considerada aconselhável, exercitou com total independência as competências formuladas no artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, tendo designadamente apreciado as políticas contabilísticas e os critérios utilizados na elaboração da informação financeira, os quais consideramos adequados, e acompanhado a implementação do sistema de gestão de riscos e a eficácia do sistema de controlo interno.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço a 31 de Dezembro de 2018, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do período económico findo naquela data e as correspondente Notas anexas a essas demonstrações financeiras (“Demonstrações Financeiras”). Adicionalmente, procedemos a

uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2018, preparado pela Direcção, e da proposta de aplicação de resultados nele apresentada. Como consequência do trabalho de revisão legal de contas efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal de Contas, a qual contém uma opinião sem qualquer reserva (matérias que afetam a opinião expressa) e não expressa qualquer ênfase (matérias que não afetam a opinião expressa).

Consideramos que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras são adequados à compreensão do desenrolar da actividade, explicitando claramente os aspetos mais significativos da atividade desenvolvida pela Entidade, da situação patrimonial da Entidade no fim do período económico e à forma como se determinaram os resultados das operações nesse período económico. Os citados documentos satisfazem as disposições legais e a informação financeira encontra-se suportada por registos contabilísticos e documentos apropriados, tendo sido adequadamente preparada.

PARECER

Face ao exposto somos de parecer que as Demonstrações Financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluída, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que reúnem todas as condições para poderem ser aprovados em Assembleia Geral de sócios.

NOTA FINAL

Desejo ainda manifestar à Direcção, aos Serviços da Entidade e à Contabilista Certificada o meu apreço pela inestimável colaboração prestada.

Lisboa, 01 de Março de 2019.


Eurico Ferreira Ramos de Deus, ROC nº 479